







# Documentário exibido mo Círculo Operário



# Oito anos!

Jornal da Vila completou oito anos de circulação ininterrupta. São 96 meses de informações do bairro e da região, sempre buscando resgatar a história e trabalhando para melhorar a situação do bairro e dos seus moradores.

O Jornal da Vila só existe por que os moradores do bairro se identificam com o veículo e os empresários acreditam e anunciam.

Voltado para os interesses da comunidade, o Jornal da Vila tem várias lutas com sucesso como a volta da mão de trânsito da Rua Castro Alves, que ficou quase três anos invertida, e a implantação do Parque Maurílio Biagi. e agora queremos ver o Parque da Pedreira funcionando.

Fernando Braga

### **Documentário**

Fernando, parabéns pelo seu trabalho. Eu havia lido no Jornal da Vila, que um tio meu, residente no bairro, sempre me traz.

Agora tenho a grata satisfação de ver a matéria no jornal A Cidade. Mais que uma matéria jornalística, graças ao seu trabalho está preservada uma parte da história de Ribeirão Preto.

Os moradores da cidade ganham com isso!

#### Rogério Chiaroti

Vi sua reportagem na TV Record... Maior orgulho de ser da Vila Tibério e tudo graças a você que não desiste de mostrar nosso valor... Parabéns Fernando, você é show!

#### Célia Regina Fávero Silvério

Parabéns Fernando Braga, sempre antenado com a notícia, que como bom jornalista sabe que ela pode estar escondida nos porões da história.

Sandra Rosa Bianchi

Pena que já quase não há jornalistas como os Chiavenato, Braga, entre uns poucos mais. O que se tornou enfadonho - patético, se não fosse trágico - é ler ou assistir a matérias cujas pautas que lhe são impingidas não vão além de trânsito, clima, buracos de ruas etc. Ubirajara Inácio

Nossa gente precisa ter acesso ao vídeo... e o mais rápido possível... abraços!

**Almir Cunha** 

Que beleza o Jornal da Vila de setembro! Que joia este documento antigo (mais de meio século) do funeral de Dona Sinhá Junqueira. Realmente é uma relíquia e precisa ser preservada. Felizmente caiu nas mãos da pessoa mais indicada para cuidar disso. Parabéns, Fernando Braga, pelo seu trabalho, pela sua dedicação. E parabéns ao nosso querido Jornal da Vila que aniversaria neste mês.

Elvira Gaioli

### Avenida do Café

Existe um estudo, por parte da Transerp, para que a Avenida do Café passe a ter um corredor de ônibus, perdendo suas vagas de estacionamento de veículos. A Avenida do Café sofre diariamente com muitos problemas, tais como:

- Iluminação insuficiente. Muitas avenidas da cidade foram contempladas com novas lâmpadas em braços duplos, mas a Café ficou esquecida.
- Vazamentos de água em vários pontos.
- Usuários de drogas circulando como "zumbis" por toda a extensão da avenida.
- Vendedores de produtos piratas, negociando livremente sem nenhuma fiscalização.
- Revitalização do canteiro central, contemplada pelo CORPAC, e não realizada até hoje.

Temos apenas três linhas de ônibus na avenida, sendo que em uma delas o circular sobe a rua Padre Anchieta, não precisando ir até o final. Não temos problemas com engarrafamentos no trânsito da avenida.

Temos também outras ruas do bairro, onde o trânsito poderia fluir melhor sem carros estacionados.

Penso que, antes deste estudo, problemas mais importantes deveriam serem sanados, para depois pensarmos em alternativas viáveis para o trânsito da avenida.

Mário Luiz Muraca

# Comemoração

Tenho orgulho da minha Vila. Nasci na rua Aurora, estudei no Lar Santana, depois Sinhá Junqueira, casei na Nossa Senhora do Rosário, tive 2 filhos, que nasceram e estudaram na Vila. Um é o jornalista Luiz Cláudio Alba e o outro é Vladimir A. Alba, operador de som da Rádio Clube. Sou mãe coruja e amo a minha Vila Tibério!

Proponho fazermos uma comemoração de fim de ano? Natal ou Ano Novo na praca José Mortari? Será uma confraternização onde poderemos rever velhos amigos.

Rosa Alba

# **Bueiros entupidos**

Bom dia, Fernando. Felizmente, depois de muito reclamar, e depois da publicação do meu e-mail no Jornal da Vila, finalmente vieram limpar estes bueiros [do início da Rua Visconde de Taunay], segunda feira, 7/10. Porém, não limparam os bueiros da Rua Aurora com a Visconde de Taunay. Veremos até onde vai isto. Obrigado pela sua atenção, imediata, como sempre.

Marcelo F. Mendes



COPIAMOS, DEVOLVEMOS, **E AINDA PUBLICAMOS SUA** HISTÓRIA NO JORNAL DA VILA



Informativo mensal com circulação na região da Vila Tibério

10 mil exemplares - 20 páginas jornaldavila@gmail.com EDITORA JORNAL DA VILA

Rua Monte Alverne, 942, Vila Tibério CNPJ 39 039 649/0001-51

Fone: 3011-1321

Jornalista responsável: Fernando Braga - MTb 11.575 Colaboradores: Anna Maria

Chiavenato, Émerson Cássio Gáspari, lúri F. Braga, Iara Falleiros, Sebastiana Cangussu Parente e Waldir Bíscaro

Impresso na Gráfica Spaco (Fone: 3969-4659) - Ribeirão Preto

### Aniversário do JV

O Jornal da Vila completa oito anos de vida, de bons serviços prestados à população da Vila Tibério e bairros vizinhos. Parabéns ao Jornal da Vila pelo seu aniversario! Parabéns Fernando Braga pelo seu trabalho! Agradecemos por nos presentear todos os meses com este jornal tão gostoso de ler!

Natália Castilho

Aproveito para parabenizá-lo por essa obra espetacular que você nos fornece todos os meses, que nos faz cada vez mais sermos orgulhosos de morarmos na querida Vila Tibério. Sucesso sempre!

J. L. Michelle



Envie sua opinião! Participe deste espaço democrático! jornaldavila@gmail.com











Tel.: (16) 3635-9786 / 9-9991-6916

Rua Padre Feijó, 700 - Vila Tibério













# Enquete sobre a proibição de estacionamento na Av. do Café

O **Jornal da Vila** postou em sua página e no grupo Amigos da Vila, no Facebook, uma pergunta: A Transerp pensa em proibir o estacionamento na Avenida do Café transformando a terceira pista em um corredor para os ônibus. O que você acha:

Não concordo, opção B!

Mariacidah Carvalho rári

#### **B** - Andrea Approbato

A Avenida do Café tem problemas que não são resolvidos, mas proibir o estacionamento de veículos me parece piada de mau gosto.

Não concordo se o corredor for apenas para a Avenida do Café, mas se for um projeto mais amplo que se estenderá por outras avenidas tornando esse transporte público mais eficiente, mudo a minha opinião para opção a.

#### **Mikael Cavallet**

Mário Luiz Muraca

Não concordo. Atualmente é plenamente desnecessário e só servirá para prejudicar os usuários e comerciantes da avenida e região, além de prejudicar o próprio trânsito. Caso a Transerp venha mudar, como ela fará para resolver o problema do estacionamento dos veículos na região. Pensam numa solução e criam outro problema ainda maior e não apresentam propostas para isso.

Atílio José Rossi

a) Concordo, pois isso vai facilitar o transporte coletivo.
b) Não concordo, pois o fluxo de ônibus na avenida é muito pequeno e vai prejudicar o comércio da via.

O leitor do Jornal da Vila também pode se manifestar por meio do e-mail jornaldavila@gmail.com.

Depende, vão colocar mais horários de ônibus, porque esperar de 30 a 40 minutos não é brincadeira. Do jeito que está o estacionamento não influencia em nada.

#### Eliane Feltrin

Não concordo... B

Avani Pantozzi

Não concordo...

Sandra Rivoiro

Com certeza vai prejudicar o comércio.

Ju Ferraz

Não concordo!

Glorinha Karimai

B - Jackie Gordo

Não concordo!!

Laura Maria Contatore Badra

Não concordo

**Rose Brittes Alves** 

a) Concordo, pois isso vai facilitar o transporte coletivo. Deixe seu carro em casa e pense coletivamente!

Leandro Barbosa

Pra mim é a B. Eu utilizo muito o comércio e restaurantes da Avenida do Café. Onde vamos estacionar? Ainda acho que o trânsito não é congestionado, flui muito bem, só no começo da Avenida em horário de pico fica um pouco parado, mas não prejudica ninguém, os comerciantes vão ficar no prejuizo, pois sem estacionamento, como vão fazer pra receber estoques? E o movimento vai cair!

#### Regina Moi

Espero que a Transerp não faça essa besteira de tirar o estacionamento da avenida. Deviam pensar em abrir alguns canteiros para se sair dela, isso sim.

#### Heloiza Paschoalin

A Transerp devia se preocupar em voltar as linhas de ônibus que tirou de circulação, e não com a Av. do Café que trafega muito bem mesmo com estacionamento...

Luciana Ziotti

Vai facilitar muito o transporte coletivo, que está um verdadeiro caos. O trânsito na cidade inteira está um caos.

Natalia Castilho



# Painéis turísticos esqueceram da Vila

Prefeitura instalou um painel com informações turísticas na Praça Coração de Maria, em frente à Igreja Nossa Senhora do Rosário.

No painel, apenas 4 dos 36 pontos turísticos ou de interesse histórico-cultural estão na zona Oeste: Museus Histórico e do Café, Parque Maurílio Biagi, Rodoviária e Câmara Municipal.

Padre Júlio, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário que completará 100 anos agora em 2014, achou estranho esquecerem da igreja que é tombada pelo Conppac e da Escola Dona Sinhá Junqueira, que é tombada pelo Condephaat. "Colocam o painel em frente à igreja e não falam nada dela", exclama ele.

Os paineis informam que a Câmara Municipal, o Novo Mercadão da Cidade, todos os shopping centers, a ciclofaixa do lazer e o Ipê Golf Clube são atrações turísticas da cidade, mas as igrejas Santo Antônio, São Benedito e São José, também são esquecidas.

Fruto de uma parceria entre o Ministério do Turismo com a Prefeitura, a implantação de 55 painéis luminosos teve um investimento do Governo Federal na ordem de R\$ 1 milhão, quase R\$ 18,2 mil por peça.













# Júlio Chiavenato

# Do lixo à história

Em Ribeirão Preto encontra-se a história no lixo. Joga-se fora por falta de sensibilidade de alguém. Descobre-se por sorte ou curiosidade. As vezes pedaços de história caem em boas mãos.

É o que aconteceu com um documentário cinematográfico de 1954, filmado em Ribeirão Preto. Estava no porão da Escola Sinhá Junqueira, na Vila Tibério, há 60 anos. Poderia ir para o lixo, mas alguém o achou e entregou ao Fernando Braga, do Jornal da Vila.

Telecinado, o documentário revelou-se de grande importância: entre cenas urbanas, uma parte dele destaca-se por mostrar a benemérita Sinhá Junqueira. Ela aparece, em 1954, velhinha simples e simpática, na mansão que deixou para a Biblioteca Altino Arantes, recebendo um padre e passeando pelo jardim.

A parte mais importante, porém, é o seu

enterro, pois dias depois sinhá Junqueira faleceu. O documentário mostra o velório, na mansão da Praça XV, o cortejo até a missa na Catedral e a caminho do cemitério, passando em frente ao Theatro Pedro II.

Personalidades da época destacam-se no velório e no acompanhamento: Altino Arantes, Condeixa Filho, Waldemar Pessoa, Amaral Furlan, dom Luís Mousinho e outros. Não se trata apenas do registro dos fatos, mas revela costumes e mostra uma figura que por sua reclusão e modéstia é quase mítica, viva e simples, depois morta e reverenciada pela população.

Sorte que esse filme caiu em boas mãos. Espera-se que se coopere com o Jornal da Vila para a restauração do documentário, um dos mais sensíveis e belos sobre uma época de Ribeirão Preto que, apesar de tão próxima, vai se perdendo da história.

O jornalista e escritor Júlio Chiavenato publicou no dia 4/10 em sua coluna no jornal A Cidade, este artigo sobre o documentário do enterro de Sinhá Junqueira, revelado pelo Jornal da Vila Tibério



O jornal A Cidade publicou, no dia 6 de outubro, ampla reportagem, assinada por Régis Martins e fotos de Matheus Urenha, contando a história da descoberta do documentário

# A repercussão do documentário nos jornais e tevês

pós a publicação do artigo do jornalista e escritor Júlio José Chiaventato, no jornal A Cidade, a descoberta do documentário ganhou visibilidade para toda Ribeirão Preto.

Na edição de domingo, 6 de outubro, o Jornal A Cidade publicou na capa do Caderno C e continuação na página 3 das folhas destinadas à cultura, uma reportagem do jornalista Régis Martins, com fotos

de Matheus Urenha, com chamada na primeira página do jornal.

No dia 8 de outubro, o editor do Jornal da Vila, Fernando Braga, foi convidado pelo secretário de Cultura de Ribeirão Preto, Alessandro Maraca, e pelo diretor do Museu da Imagem e do Som (MIS), Ewaldo Arantes, para mostrar o documentário. Ficou acertado com o secretário que o filme será doado e que o MIS se responsabilizará pela limpeza, telecinagem e arma-

zenamento em condições ideais da película. No mesmo dia o site da Prefeitura divulgou a notícia. No dia seguinte, 9 de outubro, o jornal Tribuna reproduziu a notícia do site.

As tevês Record e Band fizeram reportagens rápidas que foram ao ar nos jornais do meio dia e à noite na versão completa.

O jornal paulistano Diário do Comércio e Indústria - DCI, de 10 de outubro, também trouxe a notícia da descoberta do documentário de 1954.

Agora, o repórter Guilherme Nali, da EPTV, prepara uma série, com três ou quatro capítulos, sobre o documentário, mostrando aspectos urbanos e arquitetônicos, a história da Escola de Artes e Ofícios Regina Caritatis e sobre a Sinhá Junqueira.

No dia 16 de outubro, apresentamos o documentário para pouco mais de 50 pessoas do bairro, no Círculo Operário da Vila Tibério. (veja matéria na página ao lado).

A Secretaria da Cultura pretende, depois de o filme recuperado, colocar uma narração (a película não é sonora) e promover uma série de apresentações pela cidade.

A segunda película, que é sonora, sobre músicas e brincadeiras infantis, também será restaurada.

A escola da Vila Tibério que tiver interesse em passar o filme pode procurar o Jornal da Vila. (FB)



A DOV DADA DANUEIDO EN VIDDOS TEMBEDADO

- BOX PARA BANHEIRO EM VIDROS TEMPERADO
- ENVIDRAÇAMENTO DE ÁREA E SACADA
- ESPELHOS
- VIDROS TEMPERADOS
- MOLA HIDRÁULICA DE PISO (PORTA DE VIDRO TEMPERADA)

Horário de funcionamento: Segunda e sexta-feira, das 8 às 18 horas

> APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE 5% DE DESCONTO - 1 POR PESSOA









"A ELETRICIDADE LEVADA A SÉRIO"

Toda Linha de Material Elétrico

Residencial, Comercial, Industrial e Usinas

Fone: (16) 2111-7100 / fax: (16) 2111-7114

R. Cel. Luiz da Cunha, 691 - CEP 14050-040 - V. Tibério www.regionaleletrica.com.br - E-mail: regional@regionaleletrica.com.br



Rua Luiz da Cunha, 586

e-mail: ribertel@ribertel.com.br





Benoni Gabarra Filho com a irmã. Annaelvira e a filmadora 16mm

# Quem filmou o documentário? Benoni Gabarra foi um deles

O médico oftalmologista Benoni Ferreira Gabarra Filho tem certeza de que o pai dele, o dentista e professor Benoni Gabarra, é um dos cinegrafistas do documentário do enterro de Sinhá Junqueira.

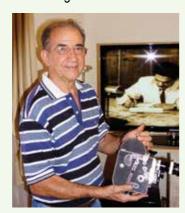
"Meu pai, que nunca aparecia nas imagens, tinha uma filmadora Bolex 16 mm, que ficou comigo e era muito amigo do Frei Santiago Madel", diz ele.

Annaelvira Gabarra, também filha do professor, diz que em certa ocasião o Frei foi até sua casa e falou para sua mãe que iria embora de Ribeirão pois "eles ganharam e não resta mais nada a fazer".

Benoni Filho foi com o pai no lançamento da pedra fundamental da Escola de Artes e Ofícios Regina Caritatis.

"Depois do Posto Volta já era a estrada para São Paulo, hoje Av. Presidente Vargas. Mais pra frente entrava à esquerda e já saía na altura da escola, que é onde hoje fica o Colégio Anchieta", diz.

Dr. Benoni lembra que o Matos, do Foto Sport, e o Júlio Rizzo, tinham equipamento 16mm e eram cinegrafistas da época. Eles também podem ter filmado algum trecho.



Benoni Gabarra Filho com a Bolex 16mm



# Documentário foi apresentado no Círculo Operário da Vila Tibério



Luiz Augusto Magrini guardou o filme com sílica gel

O documentário que mostra o velório e o enterro de Sinhá Junqueira foi apresentado para um público de mais de 50 pessoas na tarde do dia 16 de outubro, no salão do Círculo Operário da Vila Tibério.

A apresentação foi um sucesso, embora algumas pessoas esperavam ver imagens da Vila Tibério, da Estação da Mogiana e da Cervejaria Antarctica. Foi um trabalho institucional de uma escola católica.



Professoras da EE Porfa. Hermínia Gugliano - Susi Ziotti e Jane Helena Morgan: Um pedaço da história muito importante para Ribeirão Preto



Joab Xavier: patrimônio material e, imaterial, de grande valia!



Benê: precisamos mostrar mais este vídeo para a população!



Teresinha de Jesus: maravilhoso, é para não esquecer!

RIBEIRÃO PRETO Rua Martinico Prado, 897 Vila Tibério

16 3434.3535



Marinho Muraca: gostei de ver Ribeirão antiga em movimento!



Vanir de Lazzari: gostei muito. A filmagem está bem conservada!



Marco Antônio Serafim: Excelente! Estão todos de parabéns!













# CSE Vila Tibério comemora 70 anos

CSE Vila Tibério (Centro de Saúde Escola "Profa Dra Maria Herbênia Oliveira Duarte), localizado na rua Gonçalves Dias, desenvolveu diversas atividades em comemoração aos seus 70 anos de existência, sendo um dos mais antigos de Ribeirão Preto.

A unidade conta com cerca de 30 funcionários e realiza diariamente cerca de 180 atendimentos nas áreas de ginecologia, pediatria, clínica geral, farmácia e serviços de enfermagem.

Além disso, a unidade também oferece aos seus usuários Oficinas de Descontração e Saúde, Artesanato, entre outros.

"Trabalhamos em conjunto com a comissão local de saúde e, com isso conseguimos manter um relacionamento de amizade com a comunidade. A maioria é conhecida pelo nome e muitos nos dizem que o posto é como uma extensão de sua casa", explica a enfermeira Adriana Mafra Brienza. gerente da unidade há 14 anos.

Outra característica da unidade é a parceria desenvolvida com a Universidade de São Paulo, com alunos de na unidade como Medicina, Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

No dia 7 de outubro foi descerrada a placa "Selo de Boas Práticas" com a presença de convidados e autoridades. Depois, os presentes puderam apreciar a apresentação da Filarmônica Infanto--Juvenil Sesi Acissp, a exibição do curta metragem "Nos Trilhos da Saúde" e a apresentação do grupo Alegria de

A programação comemorativa se estendeu durante toda semana com

AOS SEUS MAIORES BEMFEITORES ANTONIO EPAMINONDAS GOUVEIA E FRANCISCO A.POMPEU DE CAMARGO A ASSISTENCIA A INFANCIA AGRADECIDA 1934

Tudo começou quando um grupo de moradores se propôs a angariar fundos para comprar um terreno na Vila Tibério. Em 1934, com o numerário arrecadado foi comprado o terreno da rua Gonçalves Dias, 790, por sete contos de réis, o qual foi entregue para o Instituto de Proteção e Assistência à Infância e Higiene Pré-Natal, o melhor da época para o atendimento médico. O projeto de construção do Posto de





Luciane Carla Faim Contadora

Fone: 16 3237-5170 Fax: 16 3237-5180

Rua Dr. Loyola, 322 - Vila Tibério www.faimcontabilidade.com.br

Sucos e Salgados **NO JAMES** 

Sorvetes Suco de Laranja natural Recarga de Celular

Rua Roque Nacarato, 45

Troca de óleo Injeção eletrônica Limpeza de bico Motores de partida **Baterias** 

Rua Castro Alves, 394

**Disk Entregas** 3633-9181

R. Adalberto Pajuaba, 934 - Sumarezinho



Banho, Tosa, Rações de Diversas Marcas, Acessórios



FONE: (16) 3234-1949 99111-8138

Rua Martinico Prado, 294 Vila Tibério





Av. do Café (ao lado do Banco do Brasil) Tel.: (16) 3236-0239 / 3289-6780







LOJA 1 Rua São Salvador, 552 Sumarezinho

Fone: (16) 3633-2408

e-mail: oticalinda@hotmail.com

LOJA 2 Rua Santos Dumont, 702 Vila Tibério Fone: (16) 3904-9284

"Nos dê a honra de sua visita"



# UMA SEMANA DE FESTIVIDADES













Fachada do CSE Vila Tibério, bolo comemorativo. fotos de diversas atividades desenvolvidas dutante a semana e ao lado, alguns funcionários da unidade









3011-6629 Entregas Grátis na Vila Tibério sabordavila@yahoo.com.br

Rua Castro Alves, 416, esquina com rua Martinico Prado

3931-4240



MAIS INFORMAÇÃO, DIVERSÃO, VELOCIDADE E ECONOMIA NA SUA CASA





Seu almoço mais gostoso

# Sou do Santos Dumont

a década de 60, os colégios considerados "fortes", ou seja, de ensino coerente, eram os colégios oficiais como Otoniel Mota, Thomas Alberto Whately, Cônego Barros, Santos Dumont entre outros. Iam para os colégios particulares os alunos que tinham dificuldades ou que não queriam nada com os estudos.

Com o advento do neoliberalismo, do avanço tecnológico, da globalização desenfreada, quando o ensino virou sinônimo de lucro, por meio do famigerado sistema de ensino, e os mantenedores viram no ensino mais uma

fórmula mágica do mesmo lucro, houve a inversão. Lógico que isso não foi um fenômeno educacional apenas. Em outras áreas ocorreu também a inversão. Um outro exemplo interessante é o do vestuário. Só comprava "roupa pronta", como se dizia na época, os mais carentes. A parcela da população mais remediada mandava a peça de pano para a costureira ou o alfaiate. Hoje, fazemos questão de exibir a etiqueta desta ou daquela grife, como sinal de status. Mudaram os tempos, ou mudei eu? perguntaria Machado de Assis, espantado.

Mas, voltando ao Santão, como chamávamos ao querido Santos Dumont, escola de elite de então, as vagas eram disputadas. Acorriam para lá alunos da cidade toda. Lembro-me que morávamos na rua São José, no centro, mas íamos, cortando a Duque de Caxias e a Luiz da Cunha todinha, a pé pro Santão.

Naquela época, a porteira da Mogiana - piuí-piuí--piuí - dividia a querida Vila Tibério do centro da cidade. E o estresse maior que tínhamos era correr correndinho para pegar a porteira aberta. Um vez fechada, as máquinas em manobra, demorava demais, e passar pelo mijado e fedorento túnel que havia era aventura a que não nos arriscávamos.

Lembro-me que as cercanias do Santão era só mato. Volta e meia, os alunos saíam tocando as vacas das chácaras vizinhas. De sábado, os alunos podiam ir sem uniforme e levavam os hoje desaparecidos long plays para a sala de aula. Depois do recreio, havia um momento para falarmos de nossos gostos musicais e dos livros que estávamos lendo independente do currículo escolar. Bem diferente das insossas apostilas modulares do sistema de ensino, não?

E os professores, então? Todos amigos, próximos,



companheiros. Dedê, Vicentão, Celso, James, entre tantos outros verdadeiros mestres. Vicentão era professor de Português e amava teatro. Quantas vezes depois das aulas regulares, os alunos não ficavam lá ensaiando teatro? E os concursos de poesia que ele coordenava? Santo Deus, como aquele tempo foi rico na construção da cidadania de todos nós? Lembro--me que ele era professor de indicar e emprestar livros. "Puntel, leia esse daqui, ó! Você vai gostar." Foi assim

que me interessei por literatura. Foi pelas mãos dele.

Estudava-se Latim, Filosofia, Sociologia, entre outras matérias importantes. Depois veio a Redentora Revolução, os acordos Mec-Usaid, os militares calaram a boca dos alunos, juntaram o Clássico e o Científico, criando o Colegial e o ensino oficial foi perdendo força para os sistemas de ensino, lucrativos e reducionistas.

Mas, até hoje, quando encontro alguém daquela época, conversamos sobre os professores, os colegas de escola. É muito comum um apontar pro outro e dizer "Cê é do Santos Dumont, né?" Quase cinquenta anos são passados, mas continuamos a "ser do Santos Dumont!" Recentemente, vi na TV um deles: o Roberto Tardelli, promotor do caso Suzanne Richthofen. Chamei a Sônia, minha esposa, que também é "do Santos Dumont": "Sônia, corre aqui, vem ver o Tardelli, do Santos Dumont." Ela ri, e diz, na maior inocência: "Nossa! Ele não mudou nada, hein?'

Não, ninguém mudou nadinha. Estamos como na década de 60, apesar da barriguinha, dos cabelos brancos; afinal, "somos do Santos Dumont."

É, não tem jeito! Talvez até no Céu, para onde todos iremos, São Pedro pergunte, assim que chegarmos: "Cê é do Santos Dumont também?" Diante da assertiva, ele, bonachão, dirá: "Então, pode entrar!"

Luiz Puntel, um eterno aluno do Santão!

Luiz Puntel é um escritor muito conhecido, autor de diversas obras, que escreve principalmente para jovens. Formado em Letras, com especialização em Francês. É diretor da Oficina Literária Puntel.

> Texto publicado originalmente no Jornal da Vila, edição nº 10, julho de 2006.

# Tempo de encantamento

■aquele tempo de encantamento... tudo podíamos. Tudo valia a pena. Nossa adolescência nos permitia sonhar e realizar. Formávamos um grupinho que "fazia acontecer".

Eu (na época era conhecida por loirinha), Magaly Terezinha dos Santos (infelizmente falecida), Idely de Castro Pontin, Maria Célia Reis, Sônia Palucci, Eunice

Mendes do Nascimento (hoje uma grande atriz do tempo), Maria Estela Vasconcelos Lima, Maria Cleuza Garcia Naldi, Elizabete Novas, Gloria Zimmermann, Cida Capretz, Toninha Palucci e outras que agora não me vêem à lembrança.

Local dos encontros? Colégio Santos Dumont, o "Santão". Escola querida, guiada por professores que tão bem souberam transmitir aos seus alunos, noções de caráter, dignidade, sabedoria e, sobretudo, mostrar a cada um de nós nosso lugar na

Meu Deus, com que orgulho dizia, e digo até hoje: Eu estudei no Santos Dumont.

Tenho certeza que nós, alunos tínhamos um prazer imenso em frequentar aquela casa que tão bem nos acolheu.

Nossos mestres, verdadeiros orientadores, até hoje são lembrados com carinho. Como não aprender o português com Vicente Teodoro de Souza e Maria Helena Mercaldi? Como não gostar de história com um gênio como o professor James e a dona Zenaide? Decifrar a matemática com Osvaldo Luiz Guimarães e Terezinha Fontão? Descobrir as notas musicais com a Alva Fabris Miranda?

E o inglês com a Dedé (Elide?), Geografia e Ciências com a amada Walquíria Roselino? Fazer biquinho com o Francês do Wilson? Desenhar com Divo Marino e

dona Aparecida? Jogar Vôlei e Basquete com a Geni e o sr. Geraldo? Deles, pois todos que por lá passaram deixaram um pouco deles com a gente.

Não posso deixar de citar o querido Rafael Leme Franco, diretor respeitado por todos, e também a dona Virgínia Aguiar, secretária do Colégio, e dona Norma e Maria Delibo, inspetoras de alunos. Também o Vespa e o

Meque, que cuidavam da limpeza do local, administrando tudo muito bem.

Mas nem tudo era tão sério por lá.

O prof. Oswaldo Luiz Guimarães (Matemática) era o farrista do Corpo Docente. Naquela época havia só pasto, a partir da rua Paraíso. A rua era compartilhada com as vacas que pastavam. O colégio reinava absoluto numa elevação de terreno.

Bem, o prof. James tinha um carrinho tipo Romiseta, que deixava estacionado no colégio. Um dia, ao sair da aula, não o encontrou. Procura que procura e nada. De repente, ao olhar viu o carro no meio do pasto junto ao riacho. Como foi parar lá? É que o prof. Oswaldo, encabeçando um grupo de alunos, carregou o carrinho para lá. O prof. James, atônito, não sabia o que fazer, porque não tinha como manobrar o veículo num solo acidentado. Resultado: quem levou, teve que trazer de volta o famigerado carrinho. Foi assunto por muito tempo no "Santão".

De outra feita, o sorteado foi o prof. Vicente. Ele usava uma valise enorme e um dia percebeu que a mesma estava muito pesada. Ao chegar em casa, abriu-a e viu que estava cheia de tijolos. Mais uma vez o arteiro foi o Oswaldão.

Tudo isso resultava em muitas risadas, porque naqueles mestres reinava a serenide de quem sabia fazer o melhor.

Heloíza Paschoalim





**ADMINISTRAÇÃO - LOCAÇÃO** E VENDA DE IMÓVEIS

Rua Rodrigues Alves, 774 - V. Tibério

PABX/FAX (16) 3635-4416



Cortiça - Dobradiças - Treliças - Eucatex Resina Colas - Lixas - Parafusos - Tachas Fechaduras - Compensados - Lâminas

R. Augusto Severo, 486 - Vila Tibério Fones: (16) 3625-3486 - 3625-5740 32357912 - 3235-7913

CÂNDIDO CANGUSSÚ





**TUDO EM** 















Os 60 anos do "Santão"

ocalizada entre a Vila Tibério, Sumarezinho e Ipiranga, a Escola Estadual ■Alberto Santos Dumont, com cerca de 60 professores e 20 funcionários (limpeza, secretaria e inspetores), atende hoje 1.200 alunos, divididos em 18 turmas do Ensino Médio e 19 do Ensino Fundamental.

> Vencer uma etapa é sentir no recôndito do coração uma alegria infinita forjada pela vitória.

LEMBRANÇA da Colação de Gráu da 1.a turma de licenciandos do Ginásio Estadual «Alberto Santos Dumont»

LICENCIANDOS: Antônio de Pádua Pires da Silva Antônio Moro Netto Claudemiro Jesus Dal Picolo Cleide Lydia Moro David Francisco da Silva Edson Antônio Fonseca Edson Ferreira Leite Edson Luiz Dias da Silveira Eli Sant'Ana Hélio Marcelino de Carvalho João Evangelista Faria José Antônio Arantes Nogueira Матоги Тоуата Margarida Fávero Maria Marta do Rosário Marlene Chiarelli Paulo Osakabe (orador) Wilma Barbieri Yaeca Fulukava Clarice de Lourdes Silva Alice Gomes de Oliveira José Atisteu Pereira RIB. PRETO, 8/2/1958

Nos "chamados "anos dourados" das escolas estaduais, havia um processo seletivo para entrar na escola. Quem não passava ou não "aguentava" o ritmo das aulas seguia para as escolas particulares.

No "Santão". como é tratada carinho-

samente a escola, havia uma interação muito grande entre professores e alunos e estes participavam ativamente da vida escolar, com ênfase aos clubes de Matemática. de Ciências e às atividades paradidáticas como teatro e música, além de intensa vida esportiva.

O Santos Dumont começou a funcionar em 1953, em agosto completou 60 anos, e tem como Ato de Criação da Escola o Decreto nº 2231/56.

O atual diretor, Maruan Fathi Ibrahin, está há seis meses no cargo e trabalha para elevar a autoestima dos alunos, incentivando a participação na escola, por meio de tecnologias, como salas de multimídia, além de visitas às instituições para ampliar o conhecimento dos alunos. A direção busca resgatar a história, estimula o trabalho com grafite e hip hop. Na parte física, foram feitas diversas reformas na escola: na parte superior do prédio, nas quadras,

no refeitório, na biblioteca e na sala de vídeo.



# **Alguns ex-alunos do Santos Dumont**

Annamaria Chiavenato Ana Maria P. Bezzon (Pharmacos) Antônia Rosa Palucci (lic. Matemática) Antônio Aparecido Arcêncio (major PM) Antônio Capretz - Cunhá (in memoriam) Antônio Carlos da Silva - Gueis (médico e prof. da Unifesp) Antônio Carlos Reis Antônio Paulo R. Veiga Aparecida Capretz Arlete Faria de Freitas (Farmácia Camomila e Bem-me-Quer) Armando Donato Benedito Caturelli Carlos Alberto Bordini (médico) Carlos Henrique Madurro (Farm. Ética) Carlos Roberto Cardoso Carmen Berizoni Carolina de Araújo Funayama (médica) Célia Regina Fávero Silvério (Farmácia Flor & Erva) Celso Luiz Reis Cristina Maria Galvão (livre docente em Enfermagem) Daiana Spanhol Carrion (musicoterapeuta e profa. de música) Demerval Ziotti (dentista) Diná Nutti Djalma Cano (médico) Edson Salerno Eliana Menegucci Elias Mabtum (médico) Elizabeth P. Curv Fátima Aparecida Fonzar

Fernando Ziotti (Super Tintas) Francisco Ventura (juiz de Direito) Gilson Garcia Helena Sircili Henrique Francé (médico) Isabel Bordini (engenheira) Jamil Mabtum (médico) Jorge Luiz Salvador Garcia (Drogaria Galo) José Clóvis Delibo José Guilherme Marques Seabra (JR Utilidades) José Luiz Junioli José Luiz Menegheti José Maria Costa (juiz de Direito apos.) José Mário Lamonato (in memoriam) José Mário Tamburus José Pinho de Oliveira (ex-vereador) Juarez Delibo Luciana F. Lima Luís Humberto Menegucci Luiz Antônio Passini (promotor) Luiz Arthur Galvão César (médico) Luiz Puntel (escritor) Magali Terezinha Santos (in memoriam) Marcelo Goulart (promotor) Maria Ângela Carvalho Maria Célia Reis Borges (Licenc, Letras) Maria de Fátima Fernandes da Silva (médica - docente da USP) Maria Cleuza Naldi Garcia (Lic. Letras) Maria Isabel Poveda Maria Teresa Reis (biomédica)

Maria Regina Pavanelli (farmacêutica) Marilda Zorati Marinez Pedro Bom Mário Márcio Puntel Mário Medeiros Mário Muraca (ACI) Nadir Gabaldo Contrera Nanci Approbato (Nancy Imóveis) Nélio Cardoso Resende (médico) Nélio César Munhoz (médico) Neuza Priscotin Mendes Nilza Exposto Paulo César Gentile (juiz de Direito) Pedro Antônio Dias Pedro Paulo Ortolan (psiquiatra) Rachid Cury (médico) Ricardo Marchi Romeu Alioti (médico) Sérgio Flávio Lopes (ACI) Sônia Maria Palucci Puntel Sueli de Souza Mishima Teresa Tokairim (médica) Terezinha Fontão Tomaz Edison (radialista) Valério Velloni (advogado) Victor Velloni (médico) Wagner Couto Benedetti (veterinário) Wagner Dante Velloni (atista plástico) Wagner de Paula Ferreira (médico) Walter Franzon Welson Gasparini (deputado - ex-prefeito municipal) William de Paula Ferreira (New Boys)









grandes

motivos

para o

ser seu

também!

Nossos pães e confeitaria são produzidos com produtos frescos e da mais alta qualidade, como: Farinha de trigo, ovos, fermento, manteiga, leite,

Entramos agora em um novo segmento "refeição". Estamos 3 servindo marmitex "executivo" e o "tradicional", com um cardápio variado, incluindo "feijoada" e "picanha".

Nossos preços! Nossa politica é vender quantidade com qualidade, ter um lucro honesto e razoável. colocando em sua mesa um produto saudável, que traga-lhe saúde e qualidade vida.

Nossa cozinha passa por um processo de higienização periódica, com vistoria

da vigilância sanitária constante e com supervisão de uma nutricionista, que torna o ambiente propicio para o manuseio e fabricação de alimentos

Estamos em um processo de

reciclagem e treinamento de nossos

funcionários, para que nosso

atendimento seja diferenciado e caloroso no trato dos nossos clientes.

Filão ...... R\$ 4,99 kg. Salgado ..... R\$ 1,00 un. Marmitex ...... R\$ 5,50 un.

**Encomendas:** 

Tel.: 3329.8604

R. Santos Dumont, 938 Tel.: 3329.8604





# Quermesse da Padroeira

Foi um sucesso a quermesse da Padroeira, realizada na noite de 5 de outubro, quando foram sorteadas diversas bicicletas e R\$ 3 mil.





# Caminhada da Padroeira

Buscando incentivar aqueles que não frequentam as missas, jovens do Setor Juventude da Igreja Nossa Senhora do Rosário, encabeçados por Leonardo Geraldo, de 18 anos, estudante de Engenharia de Produção, responsável pelo Setor Esportes e pelo marceneiro Felipe Nogueira, de 22 anos, responsável pelos Vicentinos Jovens, organizaram uma caminhada até o Parque Maurílio Biagi, onde além da atividade esportiva, o pessoal, cantando, distribuiu abraços grátis, mensagens cristãs, e participaram do trabalho de evangelização.

Participaram mais de 40 pessoas dos diversos grupos que compõem o Setor Juventude.





#### Promoção do mês

- Troca de óleo / 3 litros / 20W50 Lubri
  - + Filtro de óleo
- + Alinhamento de direção
  - + Check-up
  - = R\$ 59,90

Gol - Corsa - Uno - Palio - Fox

Av. do Café, 1.116 - fones: 3630-0632 e 3630-0720

### **Esporte Clube Mogiana**

Fundado em 27 de julho de 1938

O Clube tem
quatro piscinas
com água corrente









Fone: (16) 3610-8365





40 anos de tradição
Aceitamos
encomendas
para festas

Rua Cel. Luiz da Cunha, 840 Fone: (16) 3625-8316





R. Roque Nacarato, 416 - Fones: (16) 3633-3247 / 3633-3394

# Dia de Nossa Senhora Aparecida

erca de 20 mil pessoas saíram da Câmara rumo à Bonfim Paulista, pela estrada de terra, na tradicional caminhada de Nossa Senhora Aparecida.

O evento é considerado um dos acontecimentos religiosos mais importantes da cidade.

A concentração começou por volta das 6 horas da manhã, em frente à Câmara dos Vereadores, com a tradicional queima de fogos de artifício.

Em seguida chegou o andor com a imagem da santa, que foi colocada em frente à rampa de entrada.

Às 7 horas. Paulinho tocou violão e cantou, além de fazer orações com o público, depois foi a vez de Leoneti cantar. Às 8 horas, o padre Júlio César Melo Miranda, da Paróquia da Vila Tibério, deu a benção para a partida da romaria.





Pelo 5º ano seguido o pessoal da Vila Tibério, liderados por Solange Resina, da Escola Liceu Contemporâneo, sai às 6 horas da manhã da esquina da rua Martinico Prado com a Paraíso, em direção a Igreja Nossa Aparecida em Bonfim.

No caminho outros romeiros da Vila Tibério se juntam ao grupo.



A Panificadora Nossa Senhora Aparecida realizou missa no dia 12 de outubro, às 14h30, no interior da padaria. A celebração que foi presidida pelo padre Alceu de Sousa Júnior, reitor da Igreja de São Benedito.









Panificadora & Restaurante





ALMOÇO: preço por quilo JANTAR: a la carte e rodízio Aceitamos cartão refeição 3877-0252



# Pais visitam escola para ver trabalho dos filhos

Muitos pais visitaram a EE Dona Sinhá Junqueira no sábado, dia 19 de outubro, pela manhã, dentro do programa "Visite a Escola do seu filho". Eles viram cartazes e assistiram vídeos e apresentações de teatro feito pelos alunos.



# **Vereador responde**

Caro Editor,

Em relação ao texto publicado na última edição do Jornal da Vila, cumpre informar que nosso gabinete encaminhou todas as solicitações de desentupimento de bueiros e fez gestões junto à prefeitura para que os procedimentos de limpeza e manutenção fossem feitos.

Considerando que algumas intervenções, além do trabalho manual, exigem os caminhões com hidrojateamento e os com alto vácuo, a prefeitura adotou um cronograma onde foram priorizados os bueiros localizados próximos ao ribeirão Preto e ao córrego Retiro Saudoso, na sequência ficou previsto a Vila Tibério, o que realmente ocorreu nos últimos dias.

Durante três dias as equipes permaneceram no bairro realizando a manutenção do sistema de drenagem que consistem na completa remoção dos resíduos acumulados no interior das caixas das bocas de lobo, no carregamento, remoção e transporte desses resíduos, retirando grande volume de folhas, papel, garrafas, material plástico e outros itens que causavam os entupimentos.

Dentro das nossas prerrogativas, continuaremos à
disposição da comunidade
de nossa querida Vila Tibério
encaminhando os problemas
e cobrando as necessárias
soluções.

André Luiz Vereador

# Complexo Aurora-Café

O vereador André, encaminhou solicitação à Transerp para que sejam realizadas intervenções de engenharia de trânsito objetivando a ordenação do fluxo de veículos na confluência da Avenida do Café com Rua Aurora e vias adjacentes.

Nos últimos tempos o volume de veículos cresceu sensivelmente, principalmente com a reabertura do Parque Maurílio Biagi. Com isso os pedestres ficaram com sua locomoção prejudicada e o número de acidentes se tornou preocupante.

O vereador dialogou com os moradores e trabalhadores da região e apresentou algumas sugestões aos técnicos da Transerp que deverão elaborar um estudo aprofundado para a implantação de uma solução urbanística que priorize a segurança e direito de circulação dos pedestres e possibilitem o regular fluxo de veículos.

# Aluno da escola Djanira Velho classificado no EPTV na Escola

Kaluan Alexandre Urso, de 14 anos, que estuda na 8ª série da Escola Estadual Djanira Velho, teve sua redação selecionada no concurso EPTV na Escola, que teve como tema "Viver. Você tem medo do quê?".

Ele é um dos semifinalistas, o único da escola pública de Ribeirão Preto, que concorre ao prêmio final. O aluno é orientado pela professora Renata P. Soares Gericó (foto).

Kaluan pretende fazer Direito e gosta muito de ler livros e jornais. Seus escritores favoritos são Monteiro Lobato e Lygia Fagundes Telles. Gosta de ler o Jornal da Vila, principalmente das matérias sobre os animais e os contos da Vó Dirce.

O projeto EPTV na Escola incentiva alunos do último ano do Ensino Fundamental dos municípios de cobertura da EPTV a se integrar nas questões sociais e a



rever o seu papel junto à comunidade. Anualmente esta emissora promove um concurso de redação entre todos os alunos do último ano das escolas das redes municipal, estadual, particular, Sesi e supletivo. As melhores redações de cada município garantem aos seus autores vários prêmios aos alunos finalistas e às escolas.

A redação de Kaluan é sobre o medo da rejeição. Veja ao lado:

# Rejeição: O medo que consome

O medo é um sentimento estranho e inexplicável.

Quando era criança carregava comigo medos comuns da fase, como bichos, escuro, fantasma...

Hoje meu medo é bem específico, tenho medo

das rejeições. Seja ela, pelo peso, cor, condição social ou sexual. A pessoa rejeitada tem dificuldade de se relacionar saudavelmente, pois está sempre tentando agradar e fazer as vontades do outro. O rejeitado nunca diz "não" a nada e a ninguém. Este meu medo de não ser aceito, me torna uma pessoa sem opinião própria, pois permite que o outro conduza minha vida e minhas atitudes. Com o tempo a pessoa rejeitada começa a perder sua autoestima, assim não enfrenta os problemas e por conta disso não ganha experiências.

Eu olho o mundo através do meu medo e vem a certeza que eu quero e preciso mudar essa situação, para conviver melhor comigo mesmo.

Esse meu medo causa insegurança.

Por essa razão cito frase de Bill Cosby; "Eu não sei qual a chave para o sucesso, mas a chave para o fracasso é tentar agradar a todos".

Tradição e Honestidade

Bar do João Paulo

Fone (16) 3625-4626

Rua Epitácio Pessoa, 1.105

Novo endereço

Kaluan Alexandre Urso



### Cosme e Damião no Valdo Lanches

Ana, da Lanchonete do Valdo, juntamente com sua família, organizou no dia 29 de setembro, uma festa com bolos e doces para crianças em homenagem a Cosme e Damião.

Algodão doce, pula-pula e outros brinquedos também estavam disponíveis.



# Casa da Borracha Ribeirãopretana

Mangueiras - Mangotes - Correias - Botas - Luvas - Lençol e Passadeira de Borracha Rodas e Rodízios - Gaxetas - Papelões - Cortiças - Feltros - Polias de Ferro e Alumínio Arame p/ Lacre - Lacre de Chumbo - Celeron - Vibra Stop - EVA

Fones: (16) 3625-0826 - 3625-0505 - Fax: (16) 3635-1086 Av. Francisco Junqueira, 450/454/460 - Ribeirão Preto



Atua há 23 anos no mercado de medicamentos e materiais hospitalares

Av. do Café, 1836 / 1846 Fone/Fax: (16) 3963-9090 Fax Grátis: 0800-183260





Émerson C. Gáspari

# Craques de A a Z (Ribeirão Preto)

O Jornal da Vila publica, com exclusividade, o 1º Dicionário dos Jogadores de Ribeirão, de A a Z (que faz parte de livro "Poetas da Bola", de Émerson Gáspari). O dicionário está sendo publicado em capítulos, para o leitor lembrar (ou conhecer) a carreira de 167 craques que atuaram na cidade, por meio de pequenas biografias. São heróis que não merecem ser esquecidos jamais!

#### N

NEI (Antônio Nei Pandolfo): Nascido em 10/7/1961, em Ribeirão Preto. Filho de um ex-jogador comercialino (Bié), Nei iniciou – é claro – nas categorias de base do mesmo clube, em 79. Dois anos depois, aquele promissor zagueiro já era uma realidade e titular absoluto da equipe, isso depois de ter servido inclusive, a Seleção Paulista de Juniores. Com o tempo virou volante e aí o Guarani veio buscá-lo. Jogou também no Santos, no Coritiba e outras equipes do interior, se destacando sempre. Após encerrar sua bela carreira, tornou-se treinador.

NEI (Rodney Rob): Nascido em 11/11/1953, em Sorocaba/SP. Iniciou carreira no São Bento, seguindo posteriormente para o Santos, antes de chegar ao Botafogo e assumir a zaga, ao lado de Manoel. Zagueiro de apurada técnica, leal e de boa colocação dentro da grande área. Foi campeão no Fogão, da Taça Cidade de SP, em 77.

**NELSON** (Nelson Bertolazzi): Nascido em Pradópolis/SP, em 12/6/1966. Começou a carreira como meia-direita, atuando no Comercial, onde permaneceu por pouco tempo, pois a princípio não agradou. Irmão

mais novo do ponteiro Paulo Egídio, do Botafogo, acabou seguindo para o Pantera, sendo aproveitado na Taça São Paulo de Futebol Juniores em 85, de onde rapidamente passaria para o time principal. Titular, atuou por duas temporadas - já como centroavante - até ser negociado com o futebol português. Sempre um goleador, Nelson ainda voltaria ao Fogão nos anos 90, para depois retornar à Europa, que parecia ser seu destino mesmo, até encerrar a carreira de jogador.

NICOLAU ACHÊ: Nascido em 1910, em Ribeirão Preto/SP. Volante altamente técnico e criativo, definia-se como um "6º atacante do time", pois criava sempre condições para também atacar, ajudando a linha de frente. Atleta-exemplo, não se permitia recuar uma bola para o gol, o que julgava ser sinal de "fraqueza técnica". Tudo isso no Comercial da época dourada do fim do amadorismo e início do profissionalismo. Foi um dos primeiros jogadores inclusive, a se profissionalizar, no país. Jogou também no Botafogo, no Palestra, no Mogiana e no Ipiranga, todos de Ribeirão. Atuou no Batatais, no Jaboticabal (de 45 vitórias consecutivas), no Corinthians, na Portuguesa e no Fluminense, onde formou dupla com o grande Tim. Abriu mão da Seleção para regressar a Ribeirão Preto.

NONÔ: Lateral-esquerdo dos



OSMARZINHO (Osmar Banks Machado): Nascido em 23/4/1954, em Ventania/PR. Iniciou sua trajetória no Coritiba, em 1972, sempre primando pela regularidade e versatilidade no meio-campo. Às vezes até, atuando na frente. Pelo Botafogo, foi campeão da Taça Cidade de SP em 77, além de bicampeão paranaense em 75/6, pelo Coritiba.



em domicílio. Com Ed.

bons, que jogou em grandes times, como o Fluminense. Excelente na marcação, atuou no ano de ouro do Comercial: 66. Campeão do interior com aquela equipe naquele mesmo ano, é considerado por muitos, o me-Ihor lateral canhoto que o Comercial já teve, mesmo tendo atuado tão pouco tempo - infelizmente- por aqui.

**ORTIZ**: Uma figuraça! Imaginem um goleiro gringo, titular de seleção sul-americana e do Atlético/MG, vir jogar em Ribeirão? Esse era Ortiz, que ainda por cima, era batedor oficial de pênaltis (numa época em que Chilaverts e Rogérios Cenis ainda não existiam) e usava uma exótica bandana na cabeça, para prender uma longa cabeleira loira que ostentava. A princípio acusaram-no de tudo: de relaxado (de

fato, estava gordinho, mas era ágil), de gaveteiro (num Come-Fogo, em que ele acabou pegando tudo e o "frango" foi do adversário). Até que o tempo provou que o Comercial tinha um goleirão em sua meta. Pena que foi só naquele finalzinho de anos 70, quando o Bafo venceu a seletiva contra o Fogão e disputou enfim, o Campeonato Nacional. Faleceu prematuramente, há pouco tempo atrás.

### Bateu escanteio e fez o gol de cabeça

No final do ano, meu próximo I livro estará sendo lançado, sempre com o apoio do querido Jornal da Vila, "o jornal mais gostoso de se ler em Ribeirão". É por isso que faço sempre questão de dividir as novidades com o Braga e vocês, leitores tiberenses, antecipando algumas das muitas histórias (verídicas) que poderão curtir, em minha nova obra.

Desta vez, o caso que vou lhes descrever, embora não pareça, mais parece uma piada. Mas não é. E o célebre e respeitado historiador Delphin da Rocha Neto, devidamente documentou o fato, mesmo porque, esteve presente ao estádio, naquele dia. Portanto, podem acreditar!

Aconteceu no dia 28/8/1949, em Piracicaba. O XV perdia para o I Santos (ainda não era o de Pelé), por 2x1 e faltavam quatro minutos para o final do jogo. O Nhô Quim botava pressão para empatar e I ventava muito, no pequeno estádio "Roberto Gomes Pedrosa" (ainda sequer existia o "Barão de Serra Negra").

Numa falta junto à bandeirinha, o rápido ponta-direita Russo colocou a bola no quarto-de-círculo e cobrou para a área, como se fosse um esanteio. Procurou colocar bem alto e sem força, além de imediatamente correr em direção a área, visando um possível rebote. Mas a ventania se intensificou no momento da cobrança e a pelota, que subiu demais, voltou devido à uma rajada de vento, na direção do lépido ponta, que já entrava, naquele momento, na grande área.

Russo pressentiu que a bola | poderia ser alcançada e por instinto, saltou com mais dois adversários, em sua direção. Foi feliz: conseguiu golpeá-la de cabeça e colocar no canto do gol adversário.

O árbitro - o inglês mr. Percy Snap, convidado pela FPF, devido às constantes reclamações dos clubes contra os erros de arbitragens de então - (e naquela época ainda nem havia TV e replay, para "fritar | a arbitragem", como hoje), titubeou e acabou validando o lance, não marcando o "dois toques".

Apesar de não se tratar de um | escanteio, foi como se fosse, já que a cobrança se deu no quarto-de--círculo, e foi irregular da mesma forma, mas dá para afirmar que Russo acabou superando o ditado, já que "bateu o escanteio, correu, cabeceou... e ainda fez o gol". (Émerson C. Gáspari)















Rua Luiz da Cunha, 984 - Vila Tibério





# Distrital da **ACI comemora** aniversário

Onze anos de trabalho

Os três superintendentes da distrital Sudoeste da ACI, estiveram presentes nas comemorações dos 11 anos de instalação da entidade.

Sérgio Lopes, o primeiro, lembrou das confraternizações, quando sempre homenageavam um empresário.

"Precisamos reviver este clima de confraternização", disse ele.

Marinho Muraca, o segundo, lembrou das ações desenvolvidas na sua gestão como as reuniões para a instalação do Parque da Pedreira e as Noites de Corais, sempre em parceria com o JV.

José Carlos Spanghero, o terceiro e atual, ressaltou as palestras e cursos desenvolvidos, além da continuidade da parceria com JV e a Paróquia Nossa Senhora do Rosário para a realização da Noite de Corais, que este ano vai acontecer no dia 6 de dezembro.





Empresários e diretores prestigiaram a comemoração

Estiveram presentes empresários da Vila Tibério, Vila Virgínia, Parque Ribeirão e Jardim Antár-

tica, que foram recepcionados com salgadinhos, bolo, cervejas e refrigerantes.

# Nova cerveja da Invicta é de amargar

#### Cerveja extrema de 1000 IBU promete agradar paladares mais aguçados

"Um verdadeiro soco lupulado para espantar tudo o que não vale a pena". É com essa premissa que a Cervejaria Invicta, de Ribeirão Preto, celebra seu aniversário de dois anos com um novo lançamento: uma India Pale Ale em edição especial, que vem para brindar essa história de luta e muitas conquistas. A novidade será lançada na cervejaria, nos melhores bares cervejeiros do país e na Beer Experience, edição São Paulo. São apenas 3.000 litros de uma receita que leva muito lúpulo e resulta numa bebida extrema, calculada para a marca surpreendente de 1000 IBU na escala de amargor.

Com volume alcóolico de 8%, lúpulos Magnum, Nugget e Cascade, além do dry hopping com o lúpulo Simcoe, o lançamento foi feito pensando nos verdadeiros apaixonados por cerveja. É um brinde aos lupulomaníacos que

acompanharam a Invicta desde os primeiros passos e tornaram possível o sonho dos proprietários Ismael Silva, do mestre cervejeiro Rodrigo Silveira, e toda a equipe que sente na pele a paixão por essa bebida milenar. "É muito gratificante comemorar esse momento ao lado de uma equipe tão competente e um público que nos recebeu tão bem. Esse é mais um ano de muitos, repleto de sucesso e sabores que devemos brindar". comenta Rodrigo, que ao lado do cervejeiro Diogo Laurentino, também parceiro na elaboração, acreditam que esta promete ser a 'birra' mais amarga do Brasil.

O rótulo é uma criação do eubebosim.com, com design de Bruno Couto e ilustrações de Yumi Shimada, que buscaram retratar toda a potência da cerveja com um soco que espanta todas as dificuldades de um mercado cervejeiro ainda em ascensão, mas que comemora o momento incrível de expansão da cultura cervejeira. O valor da garrafa edição especial de 500 ml varia entre R\$28 a R\$35.

Para obter mais informações sobre o lançamento, basta acessar o site da cervejaria (www.cervejariainvicta.com.br) e a página da Invicta no Facebook (www.facebook. com/cervejariainvicta).



Invicta 1000 IBU: Estilo: Imperial IPA ABV: 8,0% IBU: 1000

Maltes: Malte de Cevada, Malte Caramunich I e Malte

Caramunich II.

Lúpulos: Magnum, Nugget e

Dry-Hopping: Simcoe





# Biblioteca da Vila está funcionando Está aberta ao público de

A Biblioteca Olavo Bilac, que fica na Administração Regional da Vila Tibério, ficou um bom tempo desativada e agora está organizada e funcionando normalmente com algumas atividades com crianças, como contações de história, oficinas de criação de livros e poesia, ilustrações etc.

Estão previstas novas oficinas e atividades que sejam de interesse da comunidade do bairro, sem restrições de idade.

O objetivo desta unidade de informação é atender às necessidades informacionais da comunidade da Vila Tibério e demais interessados.

segunda-feira à quinta-feira das 9 às 17h. Informações de contato Telefone: (16) 3636-5138 Rua Gonçalves Dias, 659 Vila Tibério Site: http://www.bibliotecaolavo bilac.wix.com/...

E-mail: biblioteca.olavobilacrp@ gmail.com Se guiserem, é possível acessar o nosso site no

endereço: http://biblioteca Cascade olavobilac.wix.com/biblio





conferiu a tiragem de 10 mil exemplares (45 fardos com média de 200 jornais cada, e 10 fardos com média de 100) do Jornal da Vila, edição nº 96, setembro de 2013.



# Morre César Regula

Carlos César Regula morreu no dia 28 de setembro, aos 58 anos, vítima de câncer.

Botafoguense, César Regula nasceu e cresceu na Vila Tibério.

Regula formou-se em Contabilidade e era proprietário do escritório de contabilidade Ônix, na Rua Barão de Cotegipe.

Casado com dona Ivete Aparecida Ribeiro Regula, deixou uma filha, Ana Cláudia, e uma neta, Maria Eduarda.

O escritório de contabilidade passou a ser administrado por Ana Cláudia e seu marido, André Luís.

#### **FALECIMENTOS**

**MARTINS DE ARRUDA** 12/9/1948 20/10/2013 Rua Padre Anchieta Vila Tibério



**JOÃO RODRIGUES DE GODOY** 30/8/1937 - 12/10/2013 Rua Jefferson Barreto - Sumarezinho

MARIA AP. DE SOUZA FERREIRA 31/8/1944 - 10/10/2013 Rua Álvares de Azevedo - Vila Tibério

LÁZARA CLEIZE COSTA SILVA 21/9/1937 - 4/10/2013

Rua Martinico Prado - Vila Tibério ALCEBÍADES BENTO DA SILVEIRA

28/12/1936 - 28/9/2013 Rua Barão de Cotegipe - Vila Tibério **CALOS CÉSAR REGULA** 

15/7/1955 - 28/9/2013 Escritório Rua Dois de Julho - Vila Tibério

**GERALDA JOAQUINA DA SILVA** 8/12/1959 - 25/9/2013 Rua Tenente Catão Roxo - Monte Alegre



**CLEIDE GOBULIN** SCARPELLINI 29/5/1936 7/9/2013 Rua Santo André Vila Amélia

"Ninguém morre enquanto permanece vivo no coração de alguém"

CORREÇÃO

# Jairo, do bar, trabalhou na antiga Fábrica de Vidros

Jairo Ferreira Lima traba-Ihou na Fábrica de Vidros Santo Antônio e após se aposentar abriu uma lanchonete na José Bonifácio, mudando em seguida para a Saldanha Marinho. Depois veio para a Dois de Julho com a Avenida do Café, e finalmente, abriu o Bar do Jairo,

na Paraíso com a Guilherme Schmidt.

Jairo morreu aos 73 anos, vítima de um infarto.

Era casado com dona Maria Aparecida, e deixou três filhos: Jairinho. Valéria e Cristina: e três netos: Mariana, Vinícius e

# Professora era viúva de Fernando, jogador do Botafogo dos anos 50

A Profa. Ivanilde Ribeiro Berto sempre teve sua história ligada à Vila Tibério. Filha do músico e alfaiate Aquilino Ribeiro, aqui nasceu, cresceu, casou e viveu até os 70 anos. Foi professora por uma década na EE Prof. Walter Ferreira.

Era viúva do jogador Fernando, ponta esquerda do time do Botafogo que conquistou o acesso em 1956. Morreu no dia 3 de julho, aos 76 anos. Deixa três filhos, o advogado Fernando, o economista Marco Antônio e a jornalista Valéria. E sete netos.

# **Agradecimento**

Fernando Braga, pensei em ligar pra você para agradecer pela bela reportagem sobre o Fernando (pianista), mas resolvi registrar esse agradecimento por escrito - o preto, no branco permanece, enquanto o dito, o vento leva – e foi bom demais ler essa reportagem agora, quando ele já está tão longe.

Li e reli várias vezes um texto cuja história é conhecida, mas que trouxe de volta o som do piano que invadia essa casa dia e noite. Quanta saudade...

Acompanho o Jornal da Vila desde os primeiros exemplares e sou grande admiradora do trabalho que desenvolve. Embora sejam inúmeras as qualidades do conteúdo apresentado, sempre ficam evidentes a grande responsabilidade e a sensibilidade com que os temas são abordados. Especialmente aqueles relacionados às nossas memórias... Ai! As memórias!... quanto mais antigas, mais saudades trazem e: sem melancolia! Podemos reviver pessoas, episódios, lugares... dos quais nem nos lembrávamos ter um dia existido, tão escondidos andavam no meio dos compromissos cotidianos que tanto nos absorvem. Memórias que provocam grandes risadas... O tempo minimiza tudo, né?

E o melhor de tudo isso é que, entra ano, sai ano e o Jornal da Vila não se descaracteriza. Parabéns!

Mas, só agora entendo a atração que o Jornal da Vila exerce em tanta gente, inclusive pessoas que nunca residiram em nosso bairro... Talvez o segredo esteja no contato estabelecido entre o narrador e sua história – é essa proximidade que torna tudo tão real. Você esteve no recital, fotografou, comentou, veio pra uma visita e tomar café, se envolveu e descreveu o que viu e sentiu. Eis aí o diferencial.

Obrigada por tudo. Seu apoio foi muito importante para o Fernando, para mim e para o Jota.

Conte com nossa amizade. E esperamos poder contar com a sua, sempre.

Grande abraco.

Zilda

# Casal da Vila Tibério conta como foi a explosão em São Francisco do Sul



a madrugada do dia 24 de setembro, terça-feira, fomos surpreendidos por

sirenes e telefonemas de vizinhos, para que saíssemos imediatamente da cidade, pois havia uma explosão química num depósito de

fertilizantes no porto de São Francisco que estava gerando uma fumaça altamente tóxica.

A cidade inteira, devido às informações que chegavam de modo desencontrado, tentava sair pela BR 280. A cidade é uma ilha que tem como única opção de saída, um canal marítimo aterrado.

As pessoas saíam desordenadamente numa operação de guerra. Quem saía, o exército não deixava voltar mais... Pessoas eram paradas ao longo da estrada, em bares, restaurantes.

Algumas ainda de pijamas, com seus bichos de estimação, sem ter aonde ir e contando com a solidariedade de parentes em cidades próximas que as pudessem abrigar. Enquanto a fumaça permaneceu (cerca de 60 horas) a cidade parou: parecia uma guerra.

Marinha, Exército, Bombeiros, Polícia e Defesa Civil, vasculhavam as áreas procurando pessoas que não tinham como

sair e as retiravam de lá. O cogumelo de fumaça avançava sobre a cidade abandonada... A cidade só voltou ao normal, na segunda-feira, dia 30, quase uma semana após o ocorrido.

Esperamos agora o resultado da perícia da Polícia Federal e as futuras providências das autoridades locais pra que isto não se repita.

Apesar da correria, não houve mortes e os danos ao meio ambiente a gente só vai saber daqui algum tempo

Agradecemos sinceramente aos amigos da nossa querida Vila Tibério que ligaram, acompanharam os noticiários e se preocuparam com nossa segurança...

Célia Regina Fávero Silvério Antônio Carlos Silvério

# **EXCURSÕES ROMILDA** (16) 3630-1537

Guarujá - Hotel Guarumar 1/2 pensão 13/11/13 - retorno 17/11/13

Reveillon - Hotel Guarumar Café da manhã 27/12/13 - retorno 1/1/14

Janeiro - Hotel Guarumar 1/2 pensão 12/1/14 - retorno 17/1/14

Carnaval - Praia Grande - Santos e Ubatuba - Pensão completa 28/3/14 - retorno 4/3/14

# Plano de Assistência Familiar:

3961-3502

Descontos em médicos, dentistas, laboratórios e mais.

Apoio ao convalescente Funerária 24h Velório Novo Mundo

Solicite a visita do nosso representante!

3625-1991

# ADVOCACIA **Pollyanna Cynthia Pezzuto** OAB 256.132 - SP

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Criminais (Divórcios, alimentos, inv. paternidade, despejos, cobranças, indenizações, inventários, contratos em geral, reclamações trabalhistas, APOSENTADORIAS e PENSÕES, contagem de tempo de serviço, etc) Atendimento: das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas

R. Epitácio Pessoa, 176 - V. Tibério - (16) 3636-4676 e 3011-5264

# 7ª NOITE <u>DE CORAIS</u>

Dia 6 de dezembro, a partir das 19h30, na Igreja Nossa Senhora do Rosário

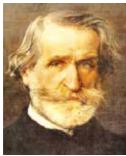
Corais da Vila Tibério e região. **PRESTIGIE NOSSOS EVENTOS!** 

# GIUSEPPE VERDI – 200 ANOS La Traviata - Do fiasco para a glória

Itália é um país que sempre teve grande destaque no mundo das artes e na categoria da música seu desempenho é um dos mais ricos. Na música clássica, religiosa e na ópera, até hoje são usados termos técnicos

italianos como: adágio ma non troppo, romanza e andante. Grandes músicos deste país deram ao mundo uma grandiosa e belíssima contribuição para a música clássica. No campo da ópera temos maravilhosas composições de Rossini (O Barbeiro de Sevilha), Donizetti (Don Pasquale), Puccini (Tosca) e na minha modesta opinião, o maior de todos: Giuseppe Verdi. Neste mês de outubro, dia 10, é comemorado os 200 anos deste grande compositor. Até os mais leigos sobre ópera conhecem trechos de ópera de sua autoria como La Donna é Móbile de Rigoletto ou Libiamo

ne'lieti Calici (Brindisi) de La Traviata. Verdi resume todo o apogeu da ópera italiana e suas composições figuram como as mais belas obras primas do século 19. Mas, nem sempre a glória fez parte de sua carreira e antes de se tornar um grande sucesso, La Traviata amargou um tremendo fiasco. Tudo começou com a Dama das Camélias. Marquerite Gauthier, a Dama das Camélias, personagem do famoso romance de Alexandre Dumas Filho, realmente existiu. Seu nome era Alphonsine Plessis. Nascida no interior da França, muito jovem e muito bela se transferiu para Paris e se transformou em uma verdadeira dama. Aprendeu boas maneiras, a vestir-se com elegância e principalmente a se esmerou na arte da sedução. Também mudou seu nome para Marie que achava mais adequado para a conquista dos ricos cavalheiros. Usando sua beleza e vivacidade tornou-se uma das mais bem pagas cortesãs da época. Quando Alexandre Dumas Filho a conheceu pessoalmente em 1844, também ficou deslumbrado com a alegria e encanto desta cortesã que no auge de sua beleza reinou em Paris. Faleceu em vítima de tuberculose em 1847 aos 23 anos de idade, praticamente na



miséria. Dumas, fascinado pela jovem e seu domínio sobre os que viviam a sua volta, decide escrever um romance sobre ela, retratando-a como uma mulher frívola que despertou a paixão de Armand Duval, um jovem sonhador. Mas, no final da

história ele faz com que o amor a redima, transformando-a em uma heroína.

Então, em 1848 é lançado o romance A Dama das Camélias que se transformou em sucesso absoluto e mais tarde foi levado ao teatro comovendo e ao mesmo tempo deixando escandalizada a sociedade parisiense do século 19, por conta da quase santificação de uma prostituta. Giuseppe Verdi e sua segunda esposa, a soprano Giuseppina Strepponi, assistiram a peça no teatro e ele ficou impressionado com a reação do público e não resistindo ao fascínio da história, resolveu transformá-la em uma ópera. Com a ajuda do libretista Francesco Piave, ele fez algumas modificações na peça teatral, inclusive mudando os nomes dos personagens: Marguerite tem seu nome mudado para Violetta Valery e seu apaixonado Armand Duval passa a se chamar Alfredo Germond. Também foi dada a ópera, por Piave, o nome de La Traviata que significa A Decaída. Verdi dirigiu os ensaios pessoalmente, cuidando de cada detalhe meticulosamente e a estréia foi no teatro La Fenice de Veneza na noite de 6 de março de 1853. O teatro estava lotado e a ansiedade era enorme devido ao sucesso do romance. Mas, para Verdi foi uma noite desastrosa. Logo nas primeiras cenas vaias abafavam as vozes dos cantores e a platéia gargalhava. Chocado, ele não se conformava com o fiasco, pois a música era boa e assim como o texto. O motivo era a robustez da soprano que interpretava a bela e frágil Violetta. O auge das gargalhadas veio com a cena que deveria ser a mais comovente da ópera, o momento da morte da debilitada Violetta causada pela tuberculose, naquele momento interpretada inadequadamente pela gorducha soprano Fanny Salvani



Donatelli. Assim, o que era para ser um drama, transformou-se em um extraordinário espetáculo cômico. Verdi, desiludido com o fracasso, aprendeu a lição e em todos seus contratos incluiu uma cláusula na qual ele teria total autonomia para escolher os interpretes de suas óperas.

Em 1854 La Traviata foi novamente encenada em Veneza só que, desta vez, a interprete era bonita e esguia. O sucesso foi tremendo, mas Verdi já havia se desiludido com a ópera. La Traviata continuou sua carreira de sucesso e se transformou em uma das óperas mais conhecidas do mundo. Verdi, o garoto provinciano cuja matrícula fora recusada pelo Conservatório de Milão, tornou-se o senhor absoluto da ópera italiana. A fama e o enriquecimento nunca mudaram a personalidade deste filho de um modesto dono de hospedaria de um vilarejo italiano e que continuou o homem simples de sempre até sua morte em 27 de janeiro de 1901. Pela beleza de suas composições "brindiamo a te Giuseppe Verdi".

Além da beleza da música, um doce para o paladar:



Dona Aparecida Reis comemorou os 88 anos no dia 13 de outubro

Angélica, da escola de música WMozart, comemorou aniversário no dia 16. Na foto, ela está com os pais, Aparecida e Luzardo Carlucci



Ingredientes 4 xícaras de leite

2 1/2 xícaras de açúcar

3 xícaras de farinha de trigo

100 grs. de coco ralado seco

50 grs. de queijo parmesão ralado

Bater bem no liquidificador o leite e os ovos. A seguir adicione os outros ingredientes e bata novamente. Despeje em uma forma caramelizada e leve para assar em banho Maria por mais ou menos 1hora ou até que enfiando um palito ele saia seguinho. Deixe esfriar, desenforme e leve para gelar.

#### **FILMES QUE ANNA MARIA** CHIAVENATO RECOMENDA:

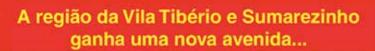
O GRANDE GATSBY

 SE BEBER, NÃO CASE III OS CROODS

• STARTREK 2 - ALÉM DA ESCURIDÃO FAROESTE CABOCLO

**CAFÉ HOME VÍDEO** Av. do Café, 434 - F.: 3635-9988







LOJA 2

Peça seu orçamento por e-mail: avenidamateriais.loja2@hotmail.com

Fone:

4141-3000 Fax:

3630-4555

Areia, Pedra

Cimento, Cal

Domus Acrílico

Hidráulica, Elétrica

Portas, Janelas

Telhas, Tintas

Av. Antônio e Helena Zerrener, 721 com entrada pela Rua Luiz da Cunha, 1100





Carmen

Lucia Roque

Borg, dia 7

Tânia Muraca,

da Café Home

Vídeo, dia 15

Deborah.

dia 21



Cláudio de Borba, do Rodízio Jéssica Delibo, Gaúcho, dia 2



Daniel, filho da dia 3

Fernanda

Pantozzi

Romano, dia 5

Otávio

Spanghero,

dia 13

Isabella,

dia 19

Seme

Issa Filho,

dia 6

Wilson

Esteves,

dia 13

Sílvio

Soares,

dia 20

Toninho



Bruna Ap. Cônego Nair Carla Silva, Antônio, Pereira dia 12 Zolla, dia 12



Marcelo, Bruna Negrão dia 18 dos Santos, dia 19



dia 23



José Carlos

da Costa.

Leandro Marasea Cebollero, dia 29



Isis, da Regional Materiais Elétricos, dia 30

FOTOS ANTIGAS? Lique 3011-1321

Mogiana, Antarctica, Paulista, Cerâmica, Banco Construtor, Fab. de Vidros, outras?

**COPIAMOS E DEVOLVEMOS** 

E AINDA PUBLICAREMOS SUA HISTÓRIA NO JV



Fernandes.

dia 24

Maria Ap. Joaquim Cicillini, dia 30



Henrique Garcia, dia 30





Francine Buischi, dia 30



Rosa Maria

Mortari, dia 24 Bonomi, dia 24

**Aniversariantes de outubro** 

Mateus

Zampollo,

dia 7

Vitalina

Silva Neves,

dia 14

Valdinei

Galaço,

dia 20

Janaina

Domenica,

dia 7

Daniele

Ciccilini,

dia 15

Ana Meni

Luciano,

dia 21



Mariana.

dia 24

Lopes Rodrigues,



Dária Ap.

Padovan Michele.

Mário Negrão Netto, dia 31



Renata Robini

Forato,

dia 22

Magali, da Papelaria Alfabeta.

Tórtoro.

dia 26



Ademir

Silva.

Gabriel Fernandes Maciel.



Hudson Adélia G. Scarpellini de Almeida, dia 7 dia 8

André

Spagnol,

dia 16



de Oliveira,

Cíntia

Simões,

dia 16

Valéria

Patrícia

Brichi,

dia 22



Costa. Nelsinho, dia 8



Vandré Trevisan, dia 8



Bianca de Souza Américo, dia 9



Roberto Paiva Delibo, Fonseca, dia 10 dia 11







dia 18 Bueno, dia 18





Nelson di

Santo Jr.,

dia16

Francinete Almeida Belo, dia 23

Emily,

dia 26



Marina M. di Santo, dia 23

Gabriel,

dia 28

O fotógrafo

Bruce

comemora

no dia 28



dia 23





Maria Virgínia Reis Lucheta,

dia 28



Estrela Ribeiro. dia 28



Basso.

dia 23

A bisavó Tide, dia 4, a tia Neide,



dia 5, e Mariana, dia 19



Hilda Borg Rodrigues e Arnaldo Rodrigues comemoraram 59 anos de casamento no dia 20. Ele completou 87 anos no dia 2

# **7<sup>a</sup> Noite de Corais**

Dia 6 de dezembro, sexta-feira, a partir das 19 horas Na Igreja Nossa Senhora do Rosário

# Chegou a NEW FACE da Av. Antônio e Helena Zerrenner. Era o que faltava para esta região!

A NEW FACE da Av. Antônio e Helena Zerrenner chega na região cara trazer sofisticação e bom gosto oferecendo uma gama completa de serviços estéticos,com profissionais renomados e especializados, produtos da mais alta qualidade somados ao ambiente moderno e aconchegante!

A New Face chegou para transformar você em sua melhor

assinatura! NEW FACE Tudo isso para agradar e melhor atender você, cliente da região Oeste!

#### Temos pacotes especiais:

- estetica corporal tacial
- especialista em pré e pós cirúrgico
- massoterapia
- Impeza de pele
- projeto de emagrecimento
- massagem modeladora
- com ultrassom



CABELOS coloração artifica
 retexturização capitar

MANICURE

**ESTÉTICA** 

Aceite nosso convite e venha conhecer nosso novo espaço com serviços sob media para você!



Galeria Ribeirão, antigo West Shopping





# Festa no céu

ra uma vez... Um papagaio veio gritando pela mata: - Vai ter festa no céu! Vai ter festa no céu!

Oooobaaaaáááááá, esgoelou o sapo, arregalando a boca.

- Quem tem boca grande não entra, falou o papagaio.
- Coitadinho do jacaré, balbuciou o sapo com a boca bem fechadinha!

A decepção do sapo foi maior ainda quando ficou sabendo que a festa no céu era reservada apenas para os bichos que voam.

O sapo não se conformava! Resolveu que iria de qualquer jeito, e espalhou que também tinha sido convidado. Ele virou motivo de gozação de toda a floresta.

Aí, teve uma ideia. Foi procurar o urubu, que se divertiu muito com as histórias que o sapo contava e acabou cochilando. O sapo aproveitou e foi se esconder dentro da viola do urubu. Na manhã seguinte, na hora de ir para a festa,o urubu pegou a viola e voou.

Ao chegar ao céu, o urubu deixou sua viola num canto e foi procurar as outras aves. O sapo olhou e, vendo que estava sozinho, saltou da viola, todo contente.

Foi uma surpresa para as aves quando viram o sapo todo serelepe, dançando e pulando. Queriam saber como ele havia chegado lá, mas o sapo mudava de conversa e fingia que não tinha escutado.

Quando estava amanhecendo, o sapo viu que era hora de voltar. Saiu de fininho e entrou na viola do urubu, que estava encostada num cantinho do salão.

O urubu pegou sua viola e voou em direção à floresta. No caminho sentiu algo se mexer dentro da viola. Espiou e viu o bicho enco-Ihido. Virou a viola até que o sapo despencou.

O sapo foi caindo em cima das pedras ao lado de um rio, e gritava: - sai pedra se não eu te arrebento. Mas guem se espatifou foi o sapo.

Um cágado viu a cena e foi ajudar. Ele colou o sapo que estava todo quebrado. É por isso que os sapos têm desenhos nas costas, que parecem pedaços colados.

O sapo nunca mais quis saber



# "Projeto Repórter Mirim" da Escola Sesi 259

#### **ROMERO BRITTO**

Romero Britto é um famoso pintor e artista plástico brasileiro. Radicado em Miami, nos EUA, ficou conhecido por seu estilo alegre e colorido, por apresentar uma arte pop, despojada da estética clássica e tradicional. Romero Britto é tido como o pintor brasileiro mais bem-sucedido fora do Brasil. Nasceu no dia 6 de outubro de 1963. Começou seu

interesse pelas artes na infância, quando usava sucatas, papelões e jornais para exercitar a sua criatividade, em tempos de pobreza e muitas limitações, na sua cidade natal, Recife. Nessa época, também começou a usar a grafitagem, o que foi

de grande influência em seu trabalho. Romero Britto tem Pablo Picasso como um grande mestre e é muito influenciado pela estática cubista.

Suas obras estão em vários lugares do Brasil, além de estarem em aeroportos e muitos outros lugares importantes do mundo inteiro.

Romero Britto foi homenageado pela escola de samba carioca Re-

nascer, no desfile de Carnaval de 2012. Hoje, o artista vive em Miami (EUA), cidade

com a qual possui grande identificação.

Por **Fábio Cardinali Bombonatti**, 10 anos, Prof a Heloísa Helena Vanzela Russi

#### **Do Leitor**

# Cartas dos alunos da professora Jane, 5º A, da EE "Profa Hermínia Gugliano"

Gostaríamos de parabenizá-lo pela reportagem do "documentário do enterro de Sinhá Junqueira". Nossa professora também trouxe a reportagem do Jornal Tribuna, "Museu ganha vídeo histórico" e do Jornal A Cidade, "Projeto de escola motivou filmagens" e fez a leitura inicial para toda classe. Graças a seu esforço em buscar importantes acontecimentos em nossa cidade ficamos sabendo um pouco mais da história da Dona Sinhá Junqueira. Parabéns!

#### Alunos do 5º ano A

Gostei muito da história Branquinha vem todo dia "Filar Bóia". Figuei emocionada ao ver Rex e Branquinha, pois a Branquinha se parece muito com a minha cachorrinha Crystal, ela é muito sapequinha e também não é branca é amarela. Gostei muito de saber que o Carlos e a Elaine tratam deles. Obrigada pelo carinho de vocês!

#### Beatriz Epifânio – 10 anos

Gostei muito da página animal "Pássaros na Praça José Mortari". O texto do Sr Carlos Cardinali falando das "diversas espécies" foi muito legal. Fiquei feliz em ver minha colega de classe ajudando a plantar o Pau-Brasil. A nossa festa foi muito bonita, eu amo a escola, pena que é o último ano!

### **Hugo Samuel Florentino**

- 10 anos

Quero parabenizá-lo pelo ótimo jornal! E queria que publicasse uma edição sobre plantas, árvores e flores

Desejo um feliz Dia dos Professores para todos os professores, e um abraço para a nossa professora! Parabéns. Professora Jane!

Gustavo Carvalho de Assis

- 10 anos

Gostei muito da história da Vó Dirce "O grilo, o sapo e o vagalume", no JV nº 96. A Fest Hermínia estava linda, amei aparecer no Jornal. O texto que fala "Encontrado documentário do enterro de Sinhá Junqueira" está muito bom! Enfim, o JV está ótimo, com fatos, textos e coisas interessantes. Continue publicando textos assim e nossas cartinhas.

#### Laura Pita Doracenzi

Gostei muito da edição nº 96 que trouxe fatos e textos sobre a D. Sinhá Junqueira. A Fest Hermínia estava linda, eu não pude estar lá, mas gostei de ver meus colegas dançando e participando da festa. O JV está ótimo! Parabéns!

### **Beatriz Bianca Boetto**

- 11 anos

Gostei muito de ler a história da Vó Dirce: "O grilo, o sapo e o vagalume". O dia do Folclore na EE Prof a Djanira Velho estava muito bonito, minha professora disse que alguns dos alunos que participaram da gincana estudaram em nossa escola. Parabéns! O Jornal da Vila está maravilhoso!

#### Vitória Bianca Baioco Fernandes – 10 anos

Gosto muito de ler as histórias da Vó Dirce. Não deixa de publicar as histórias de animais. Gostaria de saber notícias da Lindinha.

#### Davi Yugi Alves Yoshikay - 11 anos

Gostei muito dos classificados anunciando que o Scooby sumiu e cães para adoção. Quem sabe com esse anúncio aparece alguém para adotar esses cachorrinhos. Eu também tenho um cachorrinho e nunca vou abandoná-lo. Estou torcendo para o Scooby aparecer!! Kaynã – 10 anos

Gostei de ler o JV nº 96 a história da Vó Dirce, a minha amiga Vanessa plantando o Pau-Brasil na praça, a comemoração do folclore na EE Profa Djanira Velho, a dança no Fest Hermínia do 5° A e 5°B da Asa Branca, que participei, foi linda! Enfim, tudo está ótimo no Jornal da Vila.

#### Matheus de Oliveira Ribeiro

Amei ler a edição nº 96 do Jornal da Vila e fiquei comovida com a história da D. Natalina adotar um cego. Além dela cantar nas missas, nos emocionou com essa história. Pena que nem todos são assim. Se o mundo pensasse como ela ninguém seria preconceituoso! E também gostei muito do conto da Vó Dirce, espero que ela continue escrevendo esses contos maravi-

#### Beatriz Cristina de Oliveira dos Reis - 10 anos

Gostaríamos de parabenizá-lo pelo JV nº 96. Quantas reportagens boas e gostosas de ler. Parabéns ao sr. Luiz Augusto Magrini, que guardou os filmes encontrados no porão da EE "Dona Sinhá Junqueira", por causa dele hoje estamos conhecendo essa história. Que linda que ficou a Fest Hermínia 2013, com a homenagem a Luiz Gonzaga. Essa homenagem foi desenvolvida dentro de um projeto com o envolvimento de todos os professores, trabalhando desde o nascimento até a morte de Luiz Gonzaga. As danças foram escolhidas e ensaiadas com cada série e tiveram a ajuda do professor Carlos. Agradecemos a todos que ajudaram e participaram na realização da Fest Hermínia.

Gustavo T. Duzzi, Pedro José de Marco, Tayssa Vieira Franco, Bruna Cristina de O. dos Reis

#### Notas econômicas Em 2014, e-Social será obrigatório para todas as empresas

O sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) é fruto de uma ação conjunta da Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social, Receita Federal do Brasil e Ministérios da Previdência Social e do Trabalho e Emprego. Criado com o objetivo de unificar o envio de informações dos empregados pelo empregador, o projeto está disponível no endereço eletrônico www.esocial.gov.br. Atualmente, apenas o módulo do empregador doméstico está em operação e seu uso ainda é facultativo. Contudo, a partir da competência de janeiro de 2014, será obrigatório para empresas e empregadores, conforme determina o Ato Declaratório Executivo Sufis nº 5. A nova sistemática permitirá que a empresa envie as informações cadastrais dos empregados em formato digital e substituirá as nove obrigações feitas mensal e anualmente - por exemplo, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e a Declaração de Imposto Retido na Fonte (DIRF) - por um único envio. Dentre as vantagens prometidas estão:

 Única fonte de informações para o cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias nos diversos órgãos do governo;

 Integração dos sistemas informatizados das empresas com o ambiente nacional e-Social, possibilitando a automação na transmissão das informações dos empregadores;

 Padronização e integração dos cadastros das pessoas físicas e jurídicas no âmbito dos órgãos participantes do projeto.

Por outro lado, todas as empresas terão de enviar o histórico dos empregados com informações que vão desde a admissão até a demissão. Devem ser encaminhados à Receita Federal 44 tipos de informações por empregado. Além do elevado número de dados, existem outras questões preocupantes:

 Afastamentos temporários: todos os atestados médicos deverão ser lançados (mesmo que seja de apenas um dia). Caso o documento seja entregue pelo empregado após o envio do arquivo da folha pela empresa, será necessário retificar;

 Aviso de férias: é individual e deverá ser informado exatamente 30 días antes do início do benefício. O eSocial não trata do cancelamento de férias, impedindo nova programação no sistema;

• Registro de eventos trabalhistas: o sistema prevê o envio diário de informações detalhadas desses acontecimentos, como "Alteração Cadastral" ou "Atestado". A emrpesa terá de designar uma pessoa para realizar o trabalho – e, consequentemente, arcar com o seu custo.

Os empresários temem que a adaptação às novas regras tenham elevado custo financeiro. E também se preocupam com os impactos que elas poderão provocar

Já os representantes dos órgãos e entidades envolvidos nas transformações enfatizam que a implantação do eSocial depende de uma mudança cultural.

Segundo eles, apesar dos impactos financeiros para as empresas, todos irão ganhar, especialmente o empregado (que terá uma acesso mais fácil às informações de sua vida profissional). Consulte seu contador.

Fonte: Informativo Empresarial "Tome Nota" - Setembro 2013.

#### TABELA DE CONTRIBUIÇÕES DO INSS Salário de Contribuição

Mínima: R\$ 678,00 / Máxima R\$ 4.159.00

Salário Mínimo no Estado de SP: Doméstica: R\$ 755,00 - Vendedores etc: R\$ 765,00 - Representantes comerciais: R\$ 775.00

De R\$ 1.247,71 à R\$ 2.079,50	9%				
De R\$ 2.079,51 até R\$ 4.159,001	1%				
Empregados domésticos (cod. GPS:1600)					
12,0% empregador + a parte descontada	a do				
empregado					

Contribuinte facultativo (cod. GPS: 1406): 20%. Contribuinte autônomo (cod. GPS: 1007): 20%. Contribuinte facultativo especial (cod. GPS: 1473) e contribuinte autônomo especial (cod. GPS: 1163) Recolhem 11% por carnê sobre R\$ 622,00 = R\$ 68,42, mas só poderão se aposentar por idade.

	física de renda pessoa física	cálculo	deduzir	
	ató D¢ 1 710 78	isento	0.00	
		7,5%		i
		15%		î
		22,5%		Į
i	acima de R\$ R\$	4.271,59 27,5%	790,58	i

\* Há deduções a considerar de acordo com a Lei.

#### ÍNDICES PARA REAJUSTES DE **ALUGUÉIS E OUTROS CONTRATOS**

Acumulado até setembro/2013 para aplicação em outubro/2013

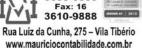
FIPE ...... 4,75% IGP-DI ....4,47% IGP-M ..... 4,40% INPC ..... 5,68%



Tabela de imposto

Fone: 16 3635-3336

mauriciocontab@netsite.com.br

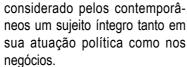


### **Waldir Bíscaro**

# **LIÇÕES DA FILOSOFIA - 5**

# **Leibiniz** (1646 - 1716)

s vezes pode--se encontrar o nome desse filósofo com outra grafia: Leibnitz. O nome é de origem eslava, mas ele é alemão da Saxônia. Leibniz é uma das figuras mais simpáticas da história da filosofia moderna, sendo



Como grande matemático foi um dos descobridores do cálculo infinitesimal, foi também pioneiro no estudo da filosofia da linguagem, no pensamento contemporâneo, chegando a propor a formulação de uma linguagem única, exata e clara a ser empregada nas narrações científicas.

Um dado interessante em sua biografia é o fato de, juntamente com o famoso bispo católico francês Bossuet, ter trabalhado na aproximação das igrejas que haviam se separado depois da Reforma luterana. Enfim, um homem de múltiplos interesses, sendo, talvez, o mais curioso, a invenção de uma calculadora mecânica.

Para Leibniz, o objetivo maior da filosofia é o de integrar todo o conhecimento humano e assim como se interessou pela aproximação das igrejas desunidas, na Europa, também se preocupou em aproximar a tradição filosófica - que ele chamou de "filosofia perene" - das novas teorias filosóficas. Afinal, sua primeira formação filosófica foi o estudo de Aristóteles e ele pretendia mostrar a integração das várias teorias.

È interessante notar um aspecto diferente na personalidade desse filósofo. Enquanto outros destacavam as diferenças das várias teorias, ele buscava as convergências entre elas. É ele quem fala: "Concebi um novo sistema o qual parece aliar Platão com Demócrito, Aristóteles com Descartes, os escolásticos com os modernos, a teologia e a moral com a razão".

A filosofia moderna apresenta duas tendências muito claras: de um lado, os racionalistas para quem o conhecimento científico só pode provir da reflexão racional; de outro lado, os empiristas para quem esse conhecimento só é possível através da experiência.

Leibniz era acima de tudo racionalista, para ele, tudo no universo está conectado, e, por isso, cada noção, cada conhecimento está conectado a outro conhecimento, a outra noção. Em principio, é possível rastrear essas conexões e encontrar verdades sobre todo

o universo empregando apenas a reflexão racional, mas, como a mente humana tem limitações e só pode apreender um pequeno número de tais verdades ela vai precisar recorrer também à experiência.

É assim que Leibniz chega à conclusão sobre a necessidade de distinguir entre dois grupos de verdades: Verdades da razão e Verdades de fato. As verdades da razão obtidas através da reflexão racional são necessárias, isto é, não podem ser negadas, como neste exemplo: dois mais três são cinco. Já as verdades de fato. obtidas através da experiência, são contingentes, mas podem se sustentar em um princípio da razão suficiente, como no exemplo: o calor dilata os metais, essa é uma verdade obtida através da experiência, mas pode ser explicada a razão de sua existência.

A grande criação filosófica de Leibniz para explicar a realidade total é a teoria que ele chamou de "monadologia". Para ele o universo é constituído de substâncias simples, individuais chamadas "mônadas". As mônadas são os verdadeiros átomos da natureza, são os elementos de todas as coisas. Segundo Leibniz, Deus criou as coisas em um estado de harmonia pré-estabelecida, isto é, há toda uma hierarquia que vai desde a matéria inanimada, no grau inferior, até a "Mônada Suprema" que é o próprio Deus. Para ele, essa ordenação hierárquica das mônadas constitui o melhor dos mundos possíveis. Foi por conta dessa avaliação que Leibniz faz do universo que ele ficou conhecido como o filósofo do otimismo.

Apesar da beleza e engenhosidade da teoria monadológica, ela não teve muita aceitação entre os estudiosos, provavelmente por apresentar certa extravagância metafísica. Essa opinião, no entanto, não tira o grande mérito de Leibniz por sua tentativa de reconsiderar a filosofia antiga à luz das novas teorias e ao propor a síntese entre o antigo e o novo.

Waldir Bíscaro – Licenciado em Filosofia (PUCSP- 1960) E-mail: awbiscaro@uol.com.br Fone: (11) 3539-0763

**JARDINEIRO** Poda de árvores **WALDEMAR** 3625-2707 / 9364-8407

# **MUAYTHAI:** para o corpo, para a mente e para a saúde!

Muaythai é uma luta originaria da Tailândia, também conhecido como Boxe Tailandês. Criada há mais de 2.000 anos, como forma de defesa nas suas guerras e para obter uma boa saúde. Também conhecido "Luta da Liberdade" ou "Arte dos Livres", pois através dela, que se protegiam dos povos opressores que tentavam conquistar seu território.

#### **CARACTERISTICAS:**

É conhecida mundialmente como "A Arte das 8 Armas", pois se caracteriza pelo uso de: punhos, cotovelos, joelhos e pés, que associada a uma forte preparação física e combinação de movimentos torna o Muaythai a mais eficiente, poderosa e sem duvida a mais dura luta de trocação (contato total) da face da terra. O Muaythai vem ganhando cada vez mais praticantes, é uma luta que desenvolve um ótimo condicionamento físico e mental, concentração e auto-confiança. Além disso, o treinamento ajuda as crianças e adolescentes a terem maior poder de concentração nas suas atividades paralelas. Muaythai não é somente uma luta, é também aprendizagem de uma habilidade que pode ser usada para defesa pessoal, para a família, e para os amigos, pois a habilidade e a coragem são testadas. Os atletas tailandeses de Muaythai têm um standard alto para viver, mas isto é o que faz um genuíno lutador de Muaythai, ou o NAK Muay, que é um cavalheiro dentro e fora do ringue.

#### **BENEFÍCIOS:**

O suadouro garante a queima de muita energia. Dependendo do estagio e do preparo físico, o gasto chega ate a 1500 calorias por aula. Segundo os especialistas, a média de iniciantes fica na casa de 750 calorias por sessão.

O coração sai ganhando: os chutes e os socos dilatam os vasos sanguíneos. Daí mais oxigênio e nutrientes passeiam pelo corpo. As camaras cardíacas, exigidas, ficam forte.

Os músculos também se beneficiam. Diferentemente de outros exercícios localizados, o muaythai prepara o corpo de uma forma global. Há um aumento do tônus e da resistência muscular.

O treinamento exige bastante da região central do corpo, principalmente do core, grupo de músculos situados no abdômen que dá sustentação a coluna vertebral. O core fortalecido garante uma ótima postura.

Os golpes estimulam a amplitude dos movimentos, o que requer precisão e elasticidade. A coordenação motora e a flexibilidade são aprimoradas, até mesmo nas tarefas do dia a dia.

Traz benefícios à mente, além de extravasar a tensão, o muaythai ajuda seus praticantes a encarar os desafios, além das aulas serem ótimas para a socialização.

Murruga Team



# Musculação, aulas de fitness, axé, capoeira, muaythai

Contatos: 3630-1962 R. Santa Catarina, 205 - Sumarezinho

contato@academiaherculesrp.com.br atendimento@academiahercules.com.br

# Arte nas paredes da Vila Tibério

s muros da antiga cervejaria Antarctica são os mais visados do bairro, mas é possível encontrar pinturas desta arte popular em outros locais.

O grafite, por muito tempo foi visto como contravenção, mas hoje já é considerado como forma de expressão nas chamadas artes urbanas - em que o artista aproveita o espaço público, criando uma linguagem intencional para interferir na cidade. Grafitar prédios públicos ou privados, sem autorização dos proprietários, é proibido.

Porém, o paredão da Antarctica, que futuramente será um shopping center, ficou mais bonito com a intervenção de artistas anônimos.

Nesta série mostrada pelo Jornal da Vila, a única pintura que em uma casa na Vila Amélia.









com antecedência

de 2013





3019-3761







R. JORGE LOBATO, 806 - VILA TIBÉRIO

R.CONSELHEIRO DANTAS, 1190 - RIB.PRETO